

# Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina

Lais Daiene Cosmoski  
(Organizadora)



# Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina

Lais Daiene Cosmoski  
(Organizadora)



2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D569	Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Lais Daiene Cosmoski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina; v. 1)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-879-3 DOI 10.22533/at.ed.793192312  1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Cosmoski, Lais Daiene. II. Série.  CDD 610.9
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Cada vez mais percebemos, que no mundo da ciência, principalmente da área da saúde, nenhuma profissão trabalha sozinha, é necessário que vários profissionais estão envolvidos e engajados em conjunto, prezando pela, prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias, visando sempre a qualidade de vida da população em geral.

A Coletânea Nacional “Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina” é um *e-book* composto por 4 volumes artigos científicos, que abordam relatos de caso, avaliações e pesquisas sobre doenças já conhecidas da sociedade, trata ainda de casos conforme a região demográfica, onde os locais de realização dos estudos estão localizados em nosso país, trata também do desenvolvimento de novas tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de algumas patologias.

Abordamos também o lado pessoal e psicológico dos envolvidos nos cuidados dos indivíduos, mostrando que além dos acometidos pelas doenças, aqueles que os cuidam também merecem atenção.

Os artigos elencados neste *e-book* contribuirão para esclarecer que ambas as profissões desempenham papel fundamental e conjunto para manutenção da saúde da população e caminham em paralelo para que a para que a ciência continue evoluindo para estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Lais Daiene Cosmoski

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE E A FAMÍLIA NO ÂMBITO DOMICILIAR	
Italo Rocemberg de Moura Xavier	
Aline Silva Florêncio	
Edlainy Andrade Gomes	
José Daniel do Nascimento	
Karla Simone de Brito Brock	
Kathia Priscila Silva Torres	
Luciana Andrade de Lima	
Mariana Batista da Silva	
Raissa Wiviane Nunes dos Santos Sousa	
Priscila Alves da Lira	
Renilde Lima Muniz de Melo	
Sarana Héren Pereira Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7931923121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
ADESÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL	
Gustavo Henrique Belarmino Góes	
Wellyngton Bruno Lopes de Araujo Oliveira	
Lucyeli Luna Lopes de Amorim	
Caroline Bernardi Fabro	
Pedro Henrique Teotônio Medeiros Peixoto	
Dário Celestino Sobral Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7931923122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>12</b>
ANÁLISE DO RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM HIPERTENSOS: DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Edina de Oliveira Lima	
Elizabeth de Souza Amorim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7931923123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
APRENDER PROPEDÊUTICA COM A METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA QUE FACILITA APRENDIZAGEM NO MANEJO E IDENTIFICAÇÃO DE AVC	
Claudenice Ferreira dos Santos	
Milena de Carvalho Bastos	
Larissa Monteiro de Souza	
Samylla Maira Costa Siqueira	
Sandy Anunciação de Jesus	
Tainara Nunes de Souza Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7931923124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
AVALIAÇÃO DA DPOC EM TABAGISTAS COM SUSPEITA DE ISQUEMIA MIOCÁRDICA	
Marcos Gabriel do Nascimento Junior	
Maria Luiza Dória Almeida	
Joselina Luzia Menezes Oliveira	
Igor Larchert Mota	
José Barreto Neto	

**CAPÍTULO 6 ..... 45**

AVALIAÇÃO DO PAPEL DO PROCESSAMENTO SEMINAL PELO MÉTODO DE *SWIM-UP* NA REDUÇÃO DE CARGA BACTERIANA E NA SELEÇÃO DE ESPERMATOZOÍDES ALTAMENTE FUNCIONAIS

Heloisa Faquineti  
Bruna Oliveira Zillig  
Caroline Ranéa  
Ivan Lopes Iori  
Giovanna Milani  
Gustavo de Aguiar Andrade  
Mariana Kim Hsieh  
Jorge Hallak  
Juliana Risso Pariz

DOI 10.22533/at.ed.7931923126

**CAPÍTULO 7 ..... 58**

CAPILAROSCOPIA PERIUNGUEAL EM PACIENTES PORTADORES DO HIV/AIDS

Camila Aguiar Iomonaco  
Adrian Nogueira Bueno  
João Luiz Pereira Vaz

DOI 10.22533/at.ed.7931923127

**CAPÍTULO 8 ..... 82**

COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA DEVIDO À SEPSE DE FOCO DENTÁRIO – RELATO DE CASO

Juliana Lima Araújo  
Lianna Paula Guterres Corrêa  
Roseliny de Moraes Martins Batista  
Monique Santos do Carmo  
Mylene Andréa Oliveira Torres  
Carlos Eduardo de Castro Passos

DOI 10.22533/at.ed.7931923128

**CAPÍTULO 9 ..... 90**

COGNITIVE IMPAIRMENTS INDUCED BY EARLY ANESTHESIA WITH SEVOFLURANE ARE REVERSIBLE BY INTERMITTENT EXPOSURE TO ENRICHED ENVIRONMENTS

Andrea F. Soubhia  
Marcos F. Cordeiro  
Sara S. Fernandes  
Guaraciaba R. D. Sousa  
Carolina S. Peixoto  
Jaqueline F. Oliveira  
Jean P. Oses  
Daniela M. Barros  
Susi Heliene L. Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.7931923129

**CAPÍTULO 10 ..... 101**

CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE TOCGINECOLOGISTAS FRENTE PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Norma Mejias Quinteiro  
Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milanez

**CAPÍTULO 11 ..... 114**

CONTRIBUIÇÕES DO TREINO DE FORÇA PRESCRITO PELA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO PARA PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: FORÇA, COMPOSIÇÃO CORPORAL E IMUNIDADE

José Garcia de Brito-Neto

DOI 10.22533/at.ed.79319231211

**CAPÍTULO 12 ..... 126**

DERMATOMIOSITE JUVENIL COMPLICADA COM CALCINOSE *UNIVERSALIS* EM TRATAMENTO COM ALENDRONATO: RELATO DE CASO

Bruno José Santos Lima

Luíza Brito Nogueira

Yasmin Oliveira Santos

Nicole Santiago Leite

Larissa Sá dos Santos

Meyling Belchior de Sá Menezes

Angela Santos Lima

Juliana Monroy Leite

Henrique Gouveia Borba e Souza

João Victor de Andrade Carvalho

Denison Santos Silva

Marília Vieira Febrônio

DOI 10.22533/at.ed.79319231212

**CAPÍTULO 13 ..... 137**

DIABETES MELLITUS TIPO II E SEUS DISTÚRBIOS NEUROCARDIOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Diógenes Bessa

Rafael Cícero de Lima e Silva

Rafael Nóbrega

Giovanna Cecília Freitas Alves de Arruda

Lucas Emanuel Carvalho Cavalcante

Lucas Muller dos Santos Oliveira

Maicon Marlon Hora Serafim

Mariella Ribeiro Wanderley Araújo

Sarah Raquel Martins Rodrigues

Thaís Regina de Souza Lins Nascimento Ribeiro

Talyta Laís de Abreu Pereira

Wilberto Antônio de Araújo Neto

DOI 10.22533/at.ed.79319231213

**CAPÍTULO 14 ..... 139**

EFICÁCIA DO TRANSPLANTE DE ILHOTAS PANCREÁTICAS MACROENCAPSULADAS EM RELAÇÃO À INSULINOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DIABETES TIPO I

Maria Teresa Pereira da Silva

Maria Luisa Silva Reinaux

Rafael David Souto de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.79319231214

**CAPÍTULO 15 ..... 144**

EVOLUÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO E METABÓLICO DE PACIENTES COM HEPATITE C EM TERAPIA MEDICAMENTOSA TRIPLA

Raysa Manuelle Santos Rocha



Clívia Giselle Costa Santos  
Lucindo José Quintans Júnior  
Márcia Ferreira Cândido de Souza  
DOI 10.22533/at.ed.79319231215

**CAPÍTULO 16 ..... 158**

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA: FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO

Cristina Reuter  
José Antonio de Souza  
Rosemeri Maurici da Silva

DOI 10.22533/at.ed.79319231216

**CAPÍTULO 17 ..... 171**

HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E CONDUTA

Luísa Couceiro de Albuquerque Macedo  
Igor José Ferreira Nobrega Diniz

DOI 10.22533/at.ed.79319231217

**CAPÍTULO 18 ..... 174**

HIPOTERMIA TERAPÊUTICA PÓS REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Letícia Natany França  
Ariane Leite Pereira  
Bruna Maria da Silva  
Edjanea Rodrigues Barboza  
Edna Andrade dos Santos  
Herikris John Nogueira dos Santos  
Larissa Mayara Souza Silva  
Leticia Rodrigues Barboza  
Marina Cordeiro da Silva  
Mayara de Araújo Silva  
Samyris Palloma da Silva Domingos  
Gidelson Gabriel Gomes

DOI 10.22533/at.ed.79319231218

**CAPÍTULO 19 ..... 177**

INFLUÊNCIA DA MARCAÇÃO COM NANQUIM APÓS A NEOADJUVÂNCIA SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DE LINFONODOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE RETO

Renato Hugues Atique Claudio  
Augusto Diogo Filho

DOI 10.22533/at.ed.79319231219

**CAPÍTULO 20 ..... 188**

ISOLAMENTO E IMUNOFENOTIPAGEM DE CÉLULAS TRONCO ADIPOSAS PROVENIENTES DE TECIDO ADIPOSOS EM PACIENTES SUBMETIDAS À LIPOASPIRAÇÃO

Daniele Helena Tanuri Pace  
Nicolau Gregori Czencko  
Ruth Maria Graf

DOI 10.22533/at.ed.79319231220

**CAPÍTULO 21 ..... 204**

ANÁLISE DESCRITIVA E COMPARATIVA DOS DADOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE VÍTIMAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO CICLOMOTORES EM SOBRAL-CEARÁ, NOS ANOS

2010 E 2014

José Mendes Mont'Alverne Neto  
Vicente de Paulo Teixeira Pinto  
Silvando Carmo de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.79319231221**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 216**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 217**

## ANÁLISE DESCRITIVA E COMPARATIVA DOS DADOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE VÍTIMAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO CICLOMOTORES EM SOBRAL-CEARÁ, NOS ANOS 2010 E 2014

Data de aceite: 18/11/2018

### José Mendes Mont'Alverne Neto

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará  
Sobral-Ce

### Vicente de Paulo Teixeira Pinto

Doutor em bioquímica pela Universidade Federal do Ceará  
Sobral-Ce

### Silvando Carmo de Oliveira

Doutor em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará  
Sobral-Ce

**RESUMO:** A motocicleta é um ágil meio de transporte que predomina cada vez mais no Brasil e está relacionada a elevados índices de acidentes de trânsito. Nesse estudo descrevemos as características epidemiológicas e apresentamos as implicações econômicas dos acidentes envolvendo motocicletas, cujas vítimas foram atendidas no hospital de referência em trauma de Sobral-Ceará. Foram comparados os dados de 2010 e 2014. A amostra utilizada foi representada por 200 prontuários, 100 para cada ano da pesquisa. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e retrospectivo. Os dados revelaram adultos

jovens do sexo masculino como a principal vítima. Traumatismo Crânio Encefálico (TCE) foi o diagnóstico de internação mais prevalente (38% em 2010 e 20% em 2014), bem como o que mais resultou em óbito e representou maiores custos hospitalares. Os valores totais dos custos hospitalares em 2014 superaram os de 2010 em mais de 93%. Nossos dados indicam a necessidade de fortalecer políticas públicas, centralizadas na prevenção dos acidentes de trânsito com motocicletas, que alcance o efetivo combate a esse grave problema que tem ceifado vidas e gerado custos elevados para o SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidentes de trânsito; Motocicletas; Hospitalização

### DESCRIPTIVE AND COMPARATIVE ANALYSIS OF DATA ON HOSPITAL ADMISSION OF MOPED ACCIDENTS IN SOBRAL-CE, IN 2010 AND 2014

**ABSTRACT:** The motorcycle is the means of transportation that predominates in smaller Brazilian cities and is related to high rates of traffic accidents. In this study, we describe the epidemiological characteristics and present an economic impact in the hospital care of victims of accidents involving motorcycles attended at

the hospital of reference in trauma of Sobral-Ceará. The data for 2010 and 2014 were compared. For this, the sample was represented by 200 medical records, 100 for each year of the study. It is a quantitative, cross-sectional and retrospective study. The data revealed young male adults as the main victim. Traumatic Brain Injury was the most prevalent diagnosis of hospitalization - 38% in 2010 and 20% in 2014, which resulted in death and higher hospital costs. The total values of hospital costs in 2014 surpassed those of 2010 by more than 93%. The data indicate the need to strengthen public policies, centralized in the prevention of traffic accidents involving motorcycles, that awaken within the population the responsibility of each citizen for the effective combat to this serious problem that has harvested lives and generated high costs for the SUS.

**KEYWORDS:** Traffic accidents; Motorcycles; Hospitalization

## 1 | INTRODUÇÃO

Os acidentes de trânsito são um dos principais problemas de saúde pública em escala mundial. Acometem as faixas etárias mais jovens e produtivas da população, com enormes repercussões econômicas, sociais e emocionais. O Brasil é um dos países com maiores índices de acidentes de trânsito (Martins et al., 2013).

Estudos que buscaram caracterizar o perfil dos acidentes e suas vítimas têm encontrado a motocicleta como meio de transporte mais citado nos acidentes de trânsito (Golias e Caetano, 2013). Isso pode ser explicado, pelo fato das motocicletas estarem sendo cada vez mais utilizadas no país. É um transporte rápido e de baixo custo, tanto de aquisição quanto de manutenção, com maior facilidade de deslocamento nos congestionamentos. Pode ser utilizado também como instrumento de trabalho, quando envolve motociclistas profissionais que fazem entrega de encomendas e transportes de pessoas.

Segundo dados do Detran-Ce 2016, o Ceará possuía em seus registros até dezembro de 2016, uma frota com 1.430.750 de veículos de duas rodas, sendo que destes 1.280.186 são motocicletas e 150.564 motonetas. Especificamente na cidade de Sobral, eram 42.492 motocicletas e 11.959 motonetas (totalizando 54.451).

O crescente número de motocicletas no estado do Ceará resultou na elevação dos acidentes de trânsito. Conforme o Detran-CE, só no primeiro semestre de 2016, foram registrados 4.862 acidentes. Destes, resultaram 469 mortes.

O presente estudo é composto de dados importantes para intervenções nesse campo específico da saúde, que envolve os custos dos internamentos por acidentados de motos. Como também fornece informações precisas para futuras pesquisas nessa área. Pois a partir desses dados é possível traçar metas com o objetivo de diminuir o crescente avanço dos acidentes envolvendo motocicletas.

## 2 | MÉTODO

O estudo é documental, do tipo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, de delineamento transversal retrospectivo. Realizado na Santa Casa de Misericórdia de Sobral-Ceará. Este é o único hospital de referência para atendimentos das vítimas de traumas, na região norte do Estado do Ceará.

A Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) é um hospital filantrópico, beneficente e sem fins lucrativos. Sua abrangência demográfica cobre 55 municípios, sendo considerado um centro de referência em saúde para toda região. Possui 395 leitos e faz uma média anual de mais de 22 mil internações.

A amostra, escolhida aleatoriamente, foi composta por 200 prontuários de vítimas de acidentes de trânsito envolvendo ciclomotores, internados na Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE, sendo 100 prontuários referentes ao ano de 2010 e 100 ao ano de 2014. A amostragem foi baseada em cálculos de Intervalo de Confiança (IC) em 90% para todas as estimativas. Utilizado como parâmetro o valor de  $p=0,50$ ; alfa de 10% e erro amostral de 0,10. O tamanho da amostra considerada foi relacionado como finito com base na estimativa da proporção populacional.

Para a composição da amostra também se tomou como *proxy* o número de motocicletas e motonetas registradas em Sobral nos anos de 2010 e 2014.

O número amostral ( $n$ ) para o ano de 2010 foi de 67 prontuários, porém considerando os 10% de perdas, o  $n$  amostral resultante de 74 prontuários. O número para o ano de 2014 foi de 68 prontuários, mas utilizando o mesmo erro amostral, o tamanho da amostra resultou em 75. Para finalidade desta pesquisa, optou-se por selecionar uma amostra maior, com 100 prontuários para cada ano.

Neste período o número total de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) faturadas, referentes ao tratamento de pacientes com trauma resultante de acidente com motocicletas, correspondeu a 223 em 2010 e 345 AIH em 2014.

O período selecionado foi escolhido para comparar a evolução das internações em consequência de traumas relacionados a acidentes envolvendo motocicletas, considerando os dados disponíveis no sistema de informações do Hospital, cuja data mais recente era abril de 2015.

Os dados foram coletados em uma tabela, que especificava os itens analisados, de acordo com as variáveis: sexo, idade, município de origem, diagnóstico na admissão, setor e dias de internamento, segmento corporal afetado, natureza da lesão, cirurgias e exames realizados, número de óbitos e gastos totais na internação. O sistema de software utilizado para análise dos dados foi o StataMP versão 14.

O estudo incorporou todas as normas e diretrizes regulamentadoras da Resolução nº466, de 12 de dezembro de 2012, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. A pesquisa

foi submetida ao DEPE (Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão) da Santa Casa de Misericórdia de Sobral e recebeu parecer favorável para coleta dos dados nessa instituição.

### 3 | RESULTADOS

Os dados da pesquisa foram analisados e categorizados em três subtópicos: perfil das vítimas internadas, análise comparativa dos dados de internação e o impacto econômico equivalente; uma comparação entre o ano de 2010 e o de 2014.

#### 3.1 Perfil das vítimas internadas

Os dados revelaram a prevalência de vítimas do gênero masculino, nos dois períodos analisados. Entretanto, observou-se que o número de pacientes do gênero feminino dobrou entre 2010 e 2014, passando de 8 (8%) para 16 (16%).

De acordo com o DATASUS, o número de vítimas (AIH faturadas) totais envolvendo ciclomotores internadas na Santa Casa de Misericórdia de 2010 foi 223 (189 do gênero masculino e 34 do gênero feminino). No ano de 2014, o número total de vítimas foi 345 (302 do gênero masculino e 43 do gênero feminino). Verificamos que apesar da redução no número de vítimas do gênero masculino, houve incremento de 60%, visto que o tamanho amostral foi tomado como fixo. Em relação ao gênero feminino, também ocorreu um aumento no número total, com uma variação positiva de 26%.

A predominância de pacientes do gênero masculino é recorrente em muitos estudos (Golias et al., 2013), chegando a corresponder a 85,5% das vítimas (Santos et al., 2008). O maior número de homens entre as vítimas de acidentes parece estar ligada a características de gênero, ilustrando o efeito dos padrões sócio-culturais, pois não há fator biológico que determine essa predisposição.

A condução veicular após ingestão de álcool é considerada uma das principais causas de acidentes de trânsito, pois o álcool afeta os reflexos do condutor. Concentrações elevadas de álcool no sangue produzem diversas alterações neuromotoras, como diminuição da atenção, falsa percepção da velocidade, euforia e a redução da visão periférica (Mascarenhas et al., 2016). Num estudo sobre o perfil das vítimas de trauma envolvendo motocicletas e ingestão de álcool, observou-se que dentre as vítimas 71,2% não utilizavam capacete no momento do acidente (Santos et al., 2008).

Em relação à idade das vítimas, houve predominância de adultos jovens. Como agravante, cabe destacar que o percentual dos pacientes na faixa etária dos 18 a 25 anos, aumentou de 13 (13%) em 2010 para 31 (31%) em 2014. A tabela 1 mostra que 65 (65%) das vítimas em 2010 encontravam-se na faixa etária de 26 a

44 anos. Em 2014, a faixa etária mais prevalente foi a de 18 a 34 anos 56 (56%). E somente 4 (4%) situam-se a partir dos 65 anos, em ambos os períodos analisados.

IDADE	2010 (%)	2014 (%)	Varição 2014/2010 (%)
0 – 17	1	5	↑ 400
18 -25	13	31	↑ 138
26 – 34	39	25	↓36
35 – 44	26	17	↓ 35
45 - 54	12	11	↓ 9
55 - 64	5	7	↑ 40
65 +	4	4	--
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	

Tabela 1. Vítimas de acidentes envolvendo ciclomotores internadas na SCMS nos anos 2010 e 2014, de acordo com a idade. Sobral-CE: 2016.

Fonte: Dados da pesquisa

A prevalência dos acidentes de trânsito envolvendo jovens pode estar relacionada a características próprias dessa faixa etária: imaturidade, tendência de superestimar suas capacidades, situações de risco, ansia por desafios sem medir as consequências dos atos, falta de familiaridade com as leis de trânsito e de habilidade no dirigir e ingestão de álcool e/ou outras drogas antes da condução (Caixeta et al.,2010).

### 3.2 Análise comparativa dos dados de internação das vítimas de acidentes com motocicletas, nos anos 2010 e 2014

Em relação ao diagnóstico no momento da internação, foram identificadas 77 nomeações. O diagnóstico mais recorrente foi o Traumatismo Crânio Encefálico (TCE), totalizando 38 vítimas em 2010 e 20 em 2014, o que indica uma diminuição importante em quatro anos. Essa redução pode estar relacionada à obrigatoriedade do uso do capacete e ao aumento da fiscalização e de campanhas de educação no trânsito.

O TCE é uma das principais causas de morbimortalidade em vítimas de trauma. Portanto, é indispensável o uso do capacete, pois amortece significativamente o impacto no momento do acidente. É necessário também observar a validade desse equipamento, bem como assegurar-se de que ele esteja afivelado. Outras medidas também são importantes, como: a educação no trânsito e a formulação de punições mais severas aos infratores (Santos et al.,2008).

Outros diagnósticos recorrentes identificados na pesquisa envolveram trauma nos membros. Em 2014 foram registradas 16 fraturas da tíbia, do fêmur e o trauma da mão (16%) do total de traumas. Também foram prevalentes a lesão em face e o trauma raquimedular, atingindo 6 (6%) do total em 2014.

Na admissão hospitalar do paciente, além de Sobral, mais quarenta 49 cidades foram identificadas como procedência das vítimas. Entretanto, o local do acidente não foi mencionado na ficha de internação. Por isso, foi possível apenas realizar uma comparação entre os municípios de origem e o segmento corporal mais afetado.

Os segmentos corporais foram divididos em: múltiplos traumas, cabeça, pescoço, tórax, lombar, abdômen, membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII).

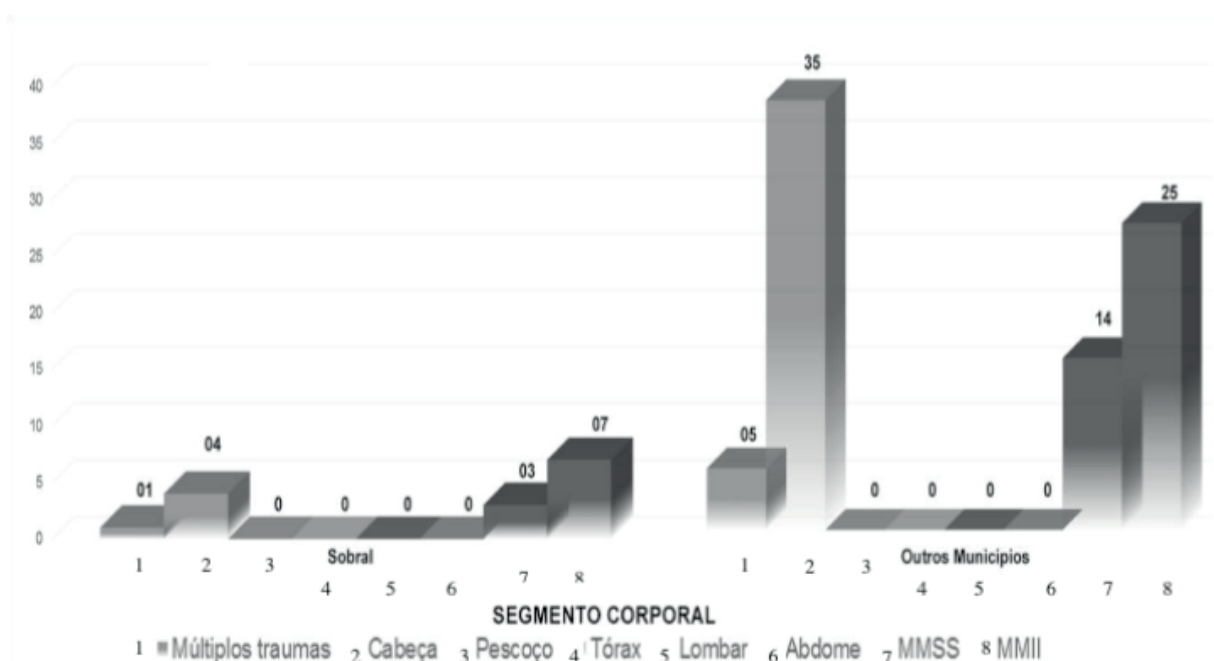


Figura 1. Vítimas de acidentes envolvendo ciclomotores internadas na SCMS, no ano de 2010, de acordo com procedência e segmento corporal afetado. Sobral-CE: 2016.

Fonte: Dados da pesquisa

Nas figuras 1 e 2, pode-se observar uma comparação entre a cidade de Sobral e as demais citadas na admissão hospitalar, referente aos dois anos estudados. Os segmentos corporais mais mencionados foram: a cabeça e os membros inferiores. O segmento “cabeça” atingiu 4% em Sobral, comparado a 35% nos demais municípios no ano de 2010.



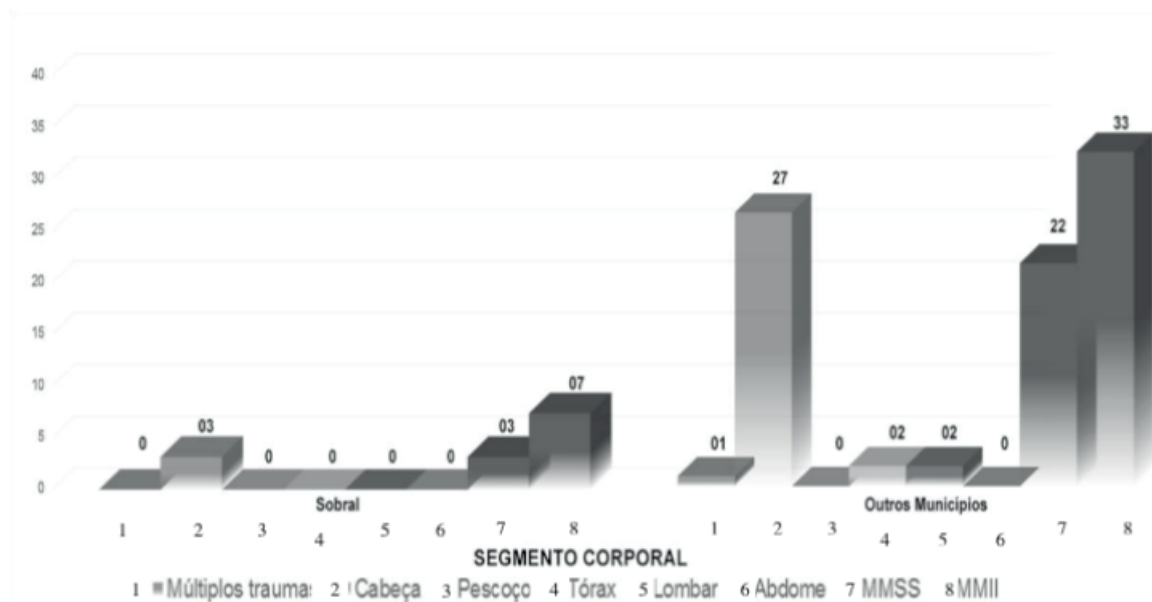


Figura 2. Vítimas de acidentes envolvendo ciclomotores internadas na SCMS, no ano de 2014, de acordo com procedência e segmento corporal afetado. Sobral-CE: 2016.

Fonte: Dados da pesquisa

Porém, o segmento “cabeça” sofreu uma discreta diminuição (3%) em 2014. Nos membros inferiores ocorreu o contrário, houve um aumento nos demais municípios em 2014, permanecendo em Sobral a mesma quantidade (7%).

Apesar do número de casos referentes à cidade de Sobral ser aparentemente pequeno, comparado às outras cidades, esse dado é relevante, pois são relacionados aos demais 49 municípios citados na admissão. Além do que há em Sobral uma grande circulação de motociclistas, o que possibilita um aumento no risco dos acidentes.

Os setores e os dias de internamento também foram avaliados na pesquisa. A emergência foi o setor que mais recebeu paciente, porém na clínica médica/cirúrgica os pacientes permaneceram mais tempo internados, nos dois períodos estudados. Os dados referentes ao ano de 2010 revelaram que 86% dos pacientes ficaram internados na emergência, contra 74% em 2014.

Outros setores de internação identificados na pesquisa foram: Unidade Terapia Intensiva (UTI), neurologia, oncologia e sala de recuperação pós-operatória. A UTI é um setor de alta complexidade que recebe os pacientes de maior gravidade. No entanto, em 2010 apenas 6 pacientes ficaram internados na UTI (totalizando 27 dias de internação). No ano de 2014 foram 9 pacientes, mas o tempo de internamento foi de 116 dias.

Quanto à natureza das lesões, destacaram-se 17 tipos diferentes no momento da admissão. Essas lesões são classificadas de acordo com a região corporal: mão, coluna, cabeça, tórax, ombro, antebraço, entre outras. Neste estudo observamos que a associação entre a natureza da lesão e a necessidade de cirurgia pode estar

relacionada à gravidade do acidente.

Em 2010, 61 (61%) das vítimas realizaram algum tipo de cirurgia. Em 2014 esse percentual correspondeu a 88%. Esse aumento expressivo do número de pacientes que necessitaram de tratamento cirúrgico sugere a maior gravidade das lesões, e pode estar relacionado à elevação nos gastos e do tempo de internação hospitalar observado nesse período.

A lesão na região da perna foi a que concentrou maior número de procedimentos cirúrgicos em 2010, ano em que 17% dos pacientes atendidos tiveram essa região afetada, sendo que 15% necessitaram de tratamento cirúrgico. A região da cabeça (TCE) foi afetada em 38% dos pacientes atendidos, sendo que 12% necessitaram de tratamento cirúrgico.

A natureza da lesão “perna” continuou sendo a mais prevalente no campo operatório em 2014. Todos os pacientes lesionados nessa área 21 (21%) foram submetidos a uma cirurgia. Neste mesmo ano o TCE também aumentou, 17% dos pacientes realizaram cirurgia.

Relacionando a natureza da lesão com o fator “óbito”, verificou-se que a “cabeça” (TCE) foi a que mais resultou em morte. Em 2010, seis (6) vítimas de TCE (total de 38) morreram. No ano de 2014, foram 4 (4%), referente ao total de 20 (20%).

Os números aqui apresentados revelam o quanto é necessário e importante a proteção da cabeça. E o capacete além de obrigatório, continua sendo essencial para prevenção de mortalidade no trânsito. Estudos realizados no atendimento pré-hospitalar em Londrina-PR revelaram que 37% dos acidentados não faziam uso do capacete e que a presença de hálito etílico e faixa etária inferior a 18 anos foram os principais fatores da não utilização do capacete (Golias et al., 2013).

A região da “perna” aparece na segunda posição em números de óbitos por segmento corporal em 2010, que também havia sido a mais prevalente em relação à quantidade de cirurgias. Dos 17 (17%) dos pacientes atingidos nessa área, 2 (2%) faleceram. Em 2014, o “tórax” ficou em segunda colocação, com o falecimento de metade dos afetados, o que representa (1-50%) dessa natureza da lesão. Apenas duas regiões corporais, em 2014, foram associadas ao fator óbito (TCE e tórax).

Entre os 88 pacientes submetidos a algum procedimento cirúrgico em 2014, 5 evoluíram a óbito, o que representa uma taxa de mortalidade de 5,7%. Em 2010, foram registrados 5 óbitos, do total de 61 pacientes submetidos a algum procedimento cirúrgico, o que correspondeu a uma taxa de mortalidade de 8,20%.

Contudo, no ano de 2010, a quantidade de óbitos foi maior entre os pacientes que não realizaram cirurgia, totalizando 15,38% das vítimas. Em 2014, foram registrados apenas 12 óbitos entre pacientes que não realizaram cirurgia.

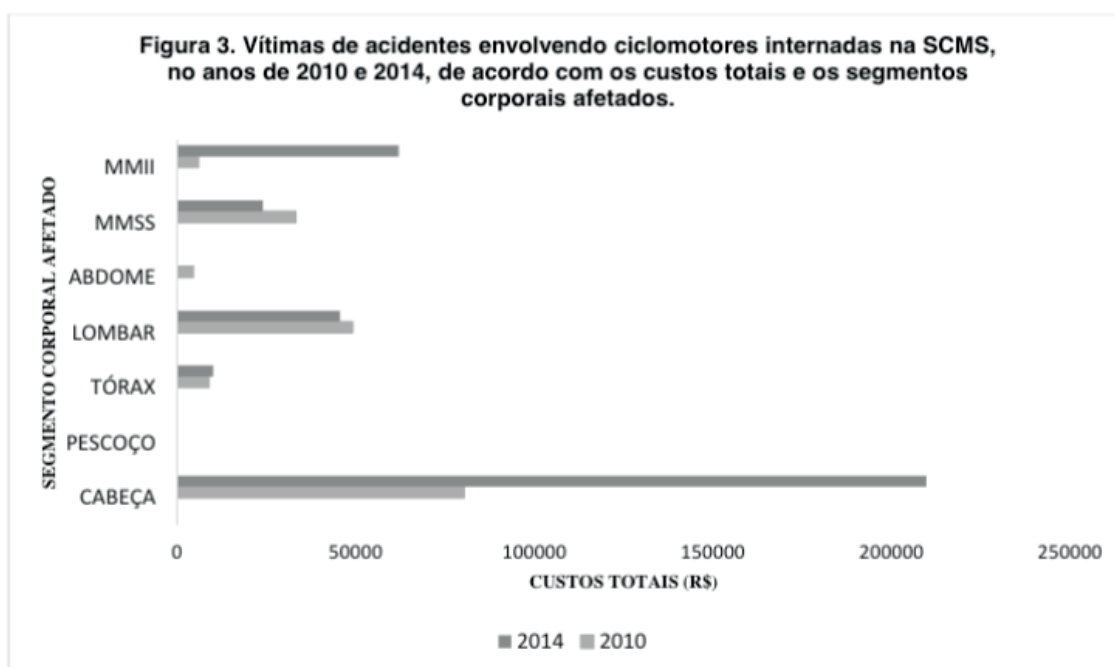
O aumento no número dos óbitos em 2014, dentre aqueles que realizaram

cirurgia, pode estar atrelado à gravidade no momento do procedimento, pois como exposto acima, os segmentos corporais mais prevalentes nas cirurgias foram a perna e a cabeça. Estas regiões são consideradas críticas, diante de um acidente envolvendo ciclomotores.

Devido ao acelerado crescimento da frota de motocicletas, aos altos índices de ocorrência de acidentes de trânsito envolvendo esse tipo de veículo, a sua gravidade e aos altos coeficientes de mortalidade, principalmente entre os jovens, confirma-se a necessidade das pesquisas investigarem a fundo os diversos aspectos desses agravos, bem como a urgência em se intensificarem o monitoramento e as ações preventivas, no âmbito tanto da saúde, quanto no de transporte, com o delineamento de intervenções educativas voltadas para cada público-alvo (Leon et al,2012).

### 3.3 Impacto econômico equivalente às internações por acidentes envolvendo ciclomotores: comparação entre 2010 e 2014

Os custos com as internações foram divididos por segmento corporal: cabeça, pescoço, tórax, lombar, abdome, MMSS (membros superiores) e MMII (membros inferiores). A cabeça foi o segmento corporal relacionado ao maior gasto na internação, nos dois períodos do estudo (R\$ 80.387,46 em 2010 e R\$ 209.842,60 em 2014). O segmento pescoço não apresentou custos nos períodos avaliados.



Fonte: Dados da pesquisa

Estudo realizado acerca dos custos com internações por causas externas em São Paulo revelou que a natureza da lesão responsável pelo maior custo médio foi a fratura de pescoço (R\$ 1.191,42), seguida pelo traumatismo intracraniano (R\$

1.000,44) e traumatismo intra-abdominal (R\$ 813,78) (Melione e Jorge, 2008).

A análise de custos hospitalares se constitui em instrumento fundamental para o controle e o desenvolvimento da assistência hospitalar. De fato, a gravidade das lesões, o longo tempo de internação e o baixo valor médio de faturamento dos prontuários, apontam para um elevado custo para as instituições hospitalares. Porém, estudos sobre os gastos hospitalares relativos ao tratamento de pacientes vítimas de agravos classificados como causas externas, de uma forma global e em âmbito nacional, são escassos na literatura (Mesquita et al,2009).

O total de custos em 2014 (R\$ 351.766,88) superou o de 2010 (R\$ 182.139,60) em mais de 93%. Ou seja, o custo das internações com acidentes de motocicletas praticamente dobrou em quatro anos. Um dado relevante é que contabilizando apenas os custos da região da cabeça, em 2014, esses valores já superam os gastos totais em 2010. Isso indica o quanto o TCE é importante nesse contexto das internações envolvendo ciclomotores, pois revela uma alta morbidade, elevada permanência hospitalar e, conseqüentemente, um alto custo para os cofres públicos.

Ao realizar uma comparação entre os custos totais da população (AIH contabilizadas pelo DATASUS) referente às vítimas de trauma envolvendo ciclomotores internadas na Santa Casa nos anos 2010 e 2014 e a amostra selecionada pelo estudo, é possível encontrar uma similaridade na variação percentual. O aumento do custo hospitalar total associado a população na variação 2010/2014 foi de 79%, enquanto o percentual da amostra atingiu 93%.

Alguns segmentos corporais, como cabeça, tórax e membros inferiores, estavam relacionados a maiores custos em 2014. Dentre estes, membros inferiores apresentaram variação de aproximadamente 900% e cabeça 161%, quando comparados a 2010. Já os custos relacionados aos segmentos: lombar; membros superiores e abdome apresentaram-se menores, comparados os dois períodos.

Pesquisa realizada no estado do Piauí revelou dados que evidenciam a repercussão das causas externas, que geram custos cada vez mais elevados para os hospitais públicos, pois na grande maioria dos casos as vítimas necessitaram de uma abordagem intensiva. No ano de 2006 o percentual correspondente aos custos com causas externas foi 49,7%, passando em 2007 para 63,9%, ou seja, um percentual mais elevado que o observado na transição do ano de 2005 para 2006 que foi 8% (Mesquita et al,2009).

O fato do atendimento médico-hospitalar para pacientes internados por lesões decorrentes de causas externas ser mais oneroso do que aquele relativo às causas naturais faz pensar, de imediato, na possibilidade de investimento em prevenção, a fim de diminuir a demanda aos hospitais, reduzindo, conseqüentemente, o sofrimento das vítimas e dos custos da assistência hospitalar (Melione e Jorge, 2008).

Dentre os gastos totais com pacientes que evoluíram para óbito, o segmento

corporal com maior impacto aos cofres públicos foi a cabeça, especificamente o TCE. Dos períodos analisados, 6 óbitos ocorreram em 2010 e 4 em 2014, todos relacionados àquele segmento. Porém, mesmo com uma quantidade menor neste último ano, os custos foram cinco vezes superiores.

As taxas de mortalidade por acidente de motocicleta aumentam mundialmente, em especial nos países de baixa e média renda. Mesmo nos países de alta renda, como os Estados Unidos, as taxas de mortalidade aumentaram 55% entre 2001 e 2008, passando de 1,12 para 1,74/100000 habitantes (Martins et al., 2013).

O Brasil ainda não está na direção correta no combate aos acidentes de trânsito e isso é observado nas principais cidades do país. De fato, na cidade de Sobral-CE, foco do presente estudo, o aumento do número de mortes e de hospitalizações aponta para a necessidade de se adotar medidas capazes de reverter esse quadro. Essa triste realidade acarreta ônus significativo para o SUS (Almeida et al., 2016).

De fato, conforme refere Almeida et al., 2016, ao invés de investir na prevenção dos acidentes e outros agravos importantes, o país está arcando com os altos custos de internações que poderiam ser evitadas. Vista sobre o prisma econômico, esta situação se torna ainda mais grave à medida que muitas vezes o paciente evolui a óbito.

#### 4 | CONCLUSÃO

Considerando os dados analisados no estudo, que revelam a morbidade provocada por traumas relacionados a acidentes com motocicletas e o aumento dos custos hospitalares fica evidente a necessidade de implementação de políticas públicas, centralizadas na prevenção dos acidentes de trânsito envolvendo motocicletas.

Necessário se faz destacar a importância do uso de equipamentos de proteção, em especial o capacete, uma vez que o TCE figura entre as lesões mais prevalentes, e se destaca, também, por elevada morbidade e alto custo das internações.

É imprescindível a garantia governamental do repasse de recursos financeiros destinados à assistência ao trauma, que considerem não somente o verdadeiro valor dos custos hospitalares, mas também a progressão no número de atendimentos.

Conclui-se que essa pesquisa é importante para a tomada de decisões no enfrentamento deste grave problema de saúde pública e pode também contribuir como parâmetro para mais estudos nessa área.

O estudo apresentou limitações, como a realização da pesquisa em um único hospital e também o período avaliado, pois não foi possível a utilização de dados mais recentes.

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, GCM; MEDEIROS, FCD; PINTO, LO; MOURA, JMBOM; LIMA, KC. Prevalência e fatores associados a acidentes de trânsito com moto taxistas. *RevBrasEnferm*, 69(2): 382-8, 2016.
2. MARTINS, ET; BOING, AF; PERES, MA. Mortalidade por acidentes de motocicletas no Brasil: análise de tendência temporal 1996-2009. *Rev. Saúde Pública* 47(5):913-41, 2013.
3. DETRAN-CE: *Anuário estatístico*, 2016. Disponível em: <http://www.detran.ce.gov.br>. Acesso em 15 de fevereiro de 2017.
4. GOLIAS, ARC, CAETANO R. Acidentes entre motocicletas: análise dos casos ocorridos no estado do Paraná entre julho de 2010 e junho de 2011. *CienSaúdeColet* 18(5): 1235-1246, 2013.
5. GOLIAS, ARC; CAETANO, R; VIANA, CMM. Caracterização e custos de acidentes de motocicleta com vítimas atendidas em regime de hospitalização no município de Paranaíba-PR no ano de 2007. *RevSaúdeColet* 23(4): 1123-1146, 2013.
6. LEON, LM; BELON, AP; BARROS, MBA; ALMEIDA, DAS; RESTITUTTI, MC. Tendência dos acidentes de trânsito em Campinas, São Paulo, Brasil: importância crescente dos motociclistas. *CadSaúde Publica*, 28(1): 39-51, 2012.
7. MASCARENHAS, MDA; SOUTA, RMCV; MALTA, DC; SILVA, MMA; LIMA, CM; MONTENEGRO, MMS. Características de motociclistas envolvidos em acidentes de transporte atendidos em serviços públicos de urgência e emergência. *CiencSaúdeColet*, 21(12): 3661-3671, 2016.
8. MELIONE, LPRM; JORGE, MHPM. Gastos do Sistema Único de Saúde com internações por causas externas em São José dos Campos, São Paulo, Brasil. *Cad. SaúdePública*, 24(8): 1814-1824, 2008.
9. MESQUITA, GV; OLIVEIRA, FAFV; SANTOS, AMR; TAPETY, FI; MARTINS, MCC; CARVALHO, CRMS. Análise dos custos hospitalares em um serviço de emergência. *Texto Contexto Enferm*, 18(2): 273-9, 2009.
10. SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL, 2017. Disponível em: <http://pt.m.wikipedia.org/wiki/santacasademisericordiasobral>. Acesso em 20 de fevereiro de 2017.
11. SANTOS, AMR; MOURA, MEB; NUNES, BMV; Leal, CFS; Teles, JBM. Perfil das vítimas de trauma por acidentes de moto atendidos em um serviço público de emergência. *Cad. SaúdePública*, vol.24, no. 8, 2008.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**LAIS DAIENE COSMOSKI** - Professora adjunta do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE), nos cursos de Tecnologia em Radiologia e Bacharelado em Farmácia. Analista clínica no Laboratório do Hospital Geral da Unimed (HGU). Bacharel em Biomedicina pelas Universidades Integradas do Brasil (UniBrasil). Especialista em Circulação Extracorpórea pelo Centro Brasileiro de Ensinos Médicos (Cebamed) Mestre em Ciências Farmacêuticas pelo programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da UEPG. Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de avaliação clínico/laboratorial de processos fisiopatológicos.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente Vascular Cerebral 7, 12, 13, 14, 20, 22, 23, 25, 26

Assistência pré-natal 101, 102, 109, 111, 112

Autorresponsabilidade 9

AVE 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

### C

Calcinose 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Coagulação Intravascular Disseminada 82, 89

Cuidados de enfermagem 7, 175, 176

### D

Demência 19, 171, 172

Dermatomiosite juvenil 126, 127, 128, 135

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 31, 32, 34, 42, 43, 44

Doenças Cardiovasculares 8, 12, 13, 18, 33, 67, 69, 117, 190

### E

Estadiamento 147, 149, 177, 178, 179, 180, 181

Estado Nutricional 144, 147, 148, 150

### F

Família 1, 2, 3, 4, 5, 111, 113

Foco dentário 82, 84

### G

Gestação 47, 48, 51, 101, 102, 103, 109, 111, 113, 161

### H

Hepatite C Crônica 144

Hérnia diafragmática 158, 163, 164, 165, 170

Hidrocefalia de pressão normal 171, 172, 173

Hipertensão 1, 3, 10, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 33, 38, 39, 60, 64, 67, 69, 71, 79, 138, 139, 140, 158, 159, 161, 165, 167, 168

Hipotermia induzida 175, 176

### I

Isquemia Miocárdica 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42



## M

Marcação com nanquim 177, 180, 181, 185, 186

Mortalidade perinatal 158

## P

Parada cardíaca 175, 176

## Q

Qualidade da Assistência à Saúde 101

## R

Reabilitação 2, 3, 5, 6, 43

Recém-nascido 158, 169, 170

Reumatologia 76, 79, 127, 128

Risco 3, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 67, 75, 80, 88, 103, 104, 111, 117, 144, 146, 147, 150, 153, 154, 156, 164, 170, 192, 208, 210

## S

Sepse 82, 83, 84, 89, 161

Sífilis 47, 56, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Sífilis Congênita 101, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Síndrome de Hakim-Adams 172

Sobrevida 67, 88, 116, 117, 158, 160, 166, 167, 168, 178

## T

Tabagismo 1, 3, 14, 18, 19, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44

Taquiarritmias 9

Tratamento clínico 9

Tratamento farmacológico 9, 10, 14, 144

Tratamento Farmacológico 9, 10, 14, 144

Tumor de reto 177, 180, 181, 185

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**